

# CONCURSO PÚBLICO


## Professor Nível 3

Componente Curricular:

# EDUCAÇÃO FÍSICA

### CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

Aplicação: 12/1/2003



**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém as provas objetivas, com **cento e vinte e cinco** itens corretamente ordenados de 1 a 125.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2002 – SGA/SE, de 31/10/2002.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e retire-se do local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- I 13/1/2003 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II 14 a 16/1/2003 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação desses gabaritos.
- III 31/1/2003 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no item I e no Diário Oficial do Distrito Federal, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a prova oral ou prático-oral, conforme componente curricular.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2002 – SGA/SE, de 31/10/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 125 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código SR, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código SR não implicará apenação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

#### Texto CP-I – itens de 1 a 3

(...) a educação e, mais concretamente, as práticas educativas — entendidas como o conjunto de atividades sociais mediante as quais os grupos humanos ajudam seus membros a assimilarem a experiência organizada culturalmente e a se converterem em agentes de criação cultural — desempenham um papel-chave para compreender como se articulam em um todo unitário a cultura e o desenvolvimento individual.

Coll, Palacios e Marchesi (org.) **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Artes Médicas, 1995 (com adaptações).

Em relação ao texto CP-I, julgue os itens de 1 a 3.

- 1 O texto retrata, em sua essência, a abordagem comportamentalista do processo educativo.
- 2 Na perspectiva do texto, o foco da prática escolar deve ser o indivíduo e sua evolução cognitiva.
- 3 O texto refere-se aos diversos conteúdos trabalhados na escola como sendo experiências organizadas culturalmente.

#### Texto CP-II – itens de 4 a 7

Os significados que o aluno finalmente constrói são, pois, o resultado de uma complexa série de interações nas quais intervêm, no mínimo, três elementos: o próprio aluno, os conteúdos de aprendizagem e o professor. Certamente, o aluno é o responsável final da aprendizagem ao construir o seu conhecimento, atribuindo sentido e significado aos conteúdos do ensino; mas é o professor quem determina, com sua atuação, com o seu ensino, que as atividades nas quais o aluno participa possibilitem maior ou menor grau de amplitude e profundidade dos significados construídos e, sobretudo, quem assume a responsabilidade de orientar esta construção em uma determinada direção.

César Coll Salvador. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Artes Médicas, 1994 (com adaptações).

A partir das idéias do texto CP-II, julgue os itens de 4 a 6.

- 4 O papel do aluno no processo ensino-aprendizagem é o de receptor das informações selecionadas pelo professor, a partir do currículo da escola.
- 5 O papel do professor é central e concernente à abordagem tradicional de ensino.
- 6 Os conteúdos de aprendizagem são intrinsecamente passíveis de interpretação, cabendo, no entanto, ao professor a tarefa de garantir que se aproximem ao máximo do formalmente aceito do ponto de vista científico.

#### Texto CP-III – itens de 7 a 9

O ensino tem sido referido, cada vez com maior frequência, como profissão paradoxal, posto que é encarregado da difícil tarefa de criar as habilidades e as capacidades humanas que permitam às sociedades sobreviverem e terem êxito na era da informação. O *metiê* do ensino é, portanto, de configuração de um futuro que já é presente. Assim, os professores e as professoras em geral têm-se visto em um dilema que advém do seguinte: espera-se que eles e elas sejam os principais catalisadores da sociedade da informação e do conhecimento do presente, ainda que tenham sido/estejam sendo caracterizados(as) entre as suas primeiras vítimas. São projetados e projetadas como profissionais docentes em suas ações pedagógicas para assumirem a responsabilidade institucional escolar por um tipo de interação — professor, aluno, conhecimento — que não foi por eles e elas vivenciados nem nos termos nem na intensidade ora desejáveis.

Rosália M. R. Aragão. **Uma interação fundamental de ensino e de aprendizagem: professor, aluno, conhecimento... In: Ensino de ciências: fundamentos e abordagens**. CAPES/UNIMEP, 2000 (com adaptações).

A respeito das idéias dos textos CP-II e CP-III, julgue os itens de 7 a 9.

- 7 O texto CP-III refere-se à mesma tríade interacional citada no texto CP-II.
- 8 No texto CP-III, as habilidades e as capacidades a serem criadas correspondem às do cidadão crítico na sociedade atual.
- 9 Segundo o texto CP-III, os professores não tiveram uma formação coerente com o que deles se espera em termos da condução do processo ensino-aprendizagem.

### Texto CP-IV – itens de 10 a 30

**Abordagem tradicional** – Considera-se aqui uma abordagem do processo ensino-aprendizagem que não se fundamenta implícita ou explicitamente em teorias empiricamente validadas, mas em uma prática educativa e na sua transmissão ao longo dos anos. Este tipo de abordagem inclui tendências e manifestações diversas. (...) O ensino tradicional, para Snyders, é ensino verdadeiro. Tem a pretensão de conduzir o aluno até o contato com as grandes realizações da humanidade. Dá-se ênfase aos modelos, em todos os campos do saber. Privilegiam-se o especialista, os modelos e o professor, elemento imprescindível na transmissão de conteúdos. (...) Entre outros, Saviani sugere que o papel do professor se caracteriza pela garantia de que o conhecimento seja conseguido; e isso independentemente do interesse e da vontade do aluno, que, por si só, talvez, nem pudesse manifestá-los espontaneamente e, sem os quais, suas oportunidades de participação estariam reduzidas.

**Abordagem comportamentalista** – Esta abordagem se caracteriza pelo primado do objeto (empirismo). O conhecimento é uma “descoberta” e é nova para o indivíduo que a faz. O que foi descoberto, porém, já se encontrava presente na realidade exterior. Considera-se o organismo sujeito às contingências do meio, sendo o conhecimento uma cópia de algo que simplesmente é dado no mundo externo.

**Abordagem humanista** – Nesta abordagem, consideram-se as tendências ou os enfoques encontrados predominantemente no sujeito, sem que, todavia, essa ênfase signifique nativismo ou apriorismo puros. Isso não quer dizer, no entanto, que essas tendências não sejam, de certa forma, interacionistas, na análise do desenvolvimento humano e do conhecimento. (...) A proposta rogeriana é identificada como representativa da psicologia humanista, a denominada terceira força em psicologia. O ensino centrado no aluno é derivado da teoria, também rogeriana, sobre personalidade e conduta.

**Abordagem cognitivista** – O termo cognitivista se refere a psicólogos que investigam os denominados processos centrais do indivíduo, dificilmente observáveis, tais como: organização do conhecimento, processamento de informações, estilos de pensamento ou estilos cognitivos, comportamentos relativos à tomada de decisões etc.

**Abordagem sociocultural** – Uma das obras referentes a esse tipo de abordagem, que enfatiza aspectos sociais, políticos e culturais, mais significativas no contexto brasileiro, e igualmente uma das mais difundidas, é a de Paulo Freire, com sua preocupação com a cultura popular.

Maria da Graça Nicoletti Mizukami. *Ensino: as abordagens do processo*. EPU, 1986 (com adaptações).

Com relação às abordagens destacadas no texto CP-IV e ao processo ensino-aprendizagem, julgue os itens de **10 a 18**.

- 10 Na abordagem tradicional, o homem é considerado como produto dialético de sua relação com o ambiente.
- 11 A escola, na abordagem tradicional, caracteriza-se como espaço restrito, em sua maior parte, a um processo de transmissão de informações, de manutenção dos valores sociais dominantes.
- 12 Para Skinner, representante da tendência de análise funcional do comportamento, a realidade é um fenômeno objetivo, e o homem é um produto do meio, cabendo à escola exercer uma forma de controle, em consonância com os comportamentos que se pretendem instalar e manter.
- 13 A filosofia da educação subjacente ao cognitivismo consiste em deixar a responsabilidade da educação basicamente ao próprio estudante, razão pela qual é também conhecida como filosofia da educação democrática.
- 14 O processo educacional, na abordagem humanista, tem como papel primordial a provocação de situações desequilibradoras para o aluno, adequadas ao nível de desenvolvimento humano em que se encontre.
- 15 A contribuição de Paulo Freire resume-se a um método de alfabetização.
- 16 Na abordagem sociocultural, o homem se constrói e chega a ser sujeito, ao refletir sobre o contexto ao qual se integra, com ele se comprometendo e tomando consciência de sua historicidade.
- 17 O construtivismo é um método de ensino decorrente da fusão das abordagens cognitivista e humanista.
- 18 Vygotsky possibilitou a confirmação da visão piagetiana de que a equibração é um princípio básico para a explicação do desenvolvimento cognitivo.

### Texto CP-V – itens de 19 a 21

Tradicionalmente, os livros de Didática trataram da questão dos objetivos de modo absolutamente técnico e asséptico, desvinculado de qualquer problemática política. Hoje, autores como os Landsheere, bastante ligados a estudos técnicos em educação, levantam a articulação entre os dois planos. (...) A educação, enquanto processo vivo e dinâmico, cresce na qualidade do serviço que presta na medida em que vive, no dia-a-dia, a íntima e indissociável relação técnica/política.

Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho. *Os objetivos da educação*. In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). *Repensando a didática*. Papirus, 1996 (com adaptações).

Com relação às abordagens destacadas no texto CP-IV e às idéias do texto CP-V, julgue os itens de **19 a 21**.

- 19 Na abordagem behaviorista, o objetivo é a aquisição/mudança de comportamento.
- 20 Rogers defende que a escola deve objetivar a criação de condições que possibilitem a autonomia do aluno.
- 21 Em geral, as atuais instituições de ensino médio propiciam a liberdade de aprender apreçoada por Paulo Freire, enquadrando-se, em termos curriculares e de prioridades, à abordagem sociocultural por ele defendida.

### Texto CP-VI – itens de 22 a 24

No enfoque teórico dado à questão dos conteúdos escolares nos cursos de Didática, salienta-se a importância da tarefa, que deve ser realizada pelo professor. Teoricamente, o professor determina, seleciona e organiza os conteúdos do seu ensino, segundo critérios e princípios específicos para esse fim.

Pura Lúcia Oliver Martins. *Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e organização?* In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). *Repensando a didática*. Papirus, 1996 (com adaptações).

No tocante às abordagens citadas no texto CP-IV e em relação às idéias apresentadas no texto CP-VI, julgue os itens de **22 a 24**.

- 22 Em consonância com a tendência sociocultural, com vistas à aprendizagem significativa, o aluno não deve participar da definição de conteúdos juntamente com o professor, por caber a este o papel de motivar seus aprendizes.
- 23 A teoria da aprendizagem significativa preceitua que os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula sejam os que os alunos demonstrarem maior interesse em aprender, garantindo, assim, o foco dessa visão teórica: a motivação cognitiva do estudante.
- 24 A abordagem tradicional, em termos gerais, preocupa-se mais com a variedade e a quantidade de conteúdos que com a formação do pensamento reflexivo.

### Texto CP-VII – itens de 25 a 27

Com efeito, no predomínio da abordagem em que se verifica a supremacia da dimensão técnico-instrumental em detrimento da abordagem epistemológica, a prática pedagógica tem-se constituído um mero emprego de métodos e técnicas de ensino sem uma justificativa teórica que se aproxime dos reais propósitos da ação educativa escolarizada.

Oswaldo Alonso Rays. *A questão da metodologia do ensino na didática escolar*. In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). *Repensando a didática*. Papirus, 1996 (com adaptações).

Julgue os itens de **25 a 27**, referentes às abordagens citadas no texto CP-IV e ao assunto suscitado no texto CP-VII.

- 25 A abordagem sociocultural pressupõe, a bem do coletivo, que se reprimam os elementos da vida emocional ou afetiva individual, por serem considerados impeditivos de uma boa e útil direção do trabalho de ensino.
- 26 O emprego das estratégias instrucionais tecnicamente facilitadoras da aprendizagem é enfatizado na metodologia proposta na abordagem humanista.
- 27 Para Piaget, o trabalho em equipe, como estratégia, é decisivo no desenvolvimento intelectual do aluno, funcionando os demais membros do grupo como uma forma de controle lógico do pensamento individual.

### Texto CP-VIII – itens de 28 a 30

O processo de avaliação em sua forma final, classificatória, não encerra o processo ensino-aprendizagem. Sua principal função deve ser a de permitir a análise crítica da realidade educacional, seus avanços, a descoberta de problemas novos, de novas necessidades ou de outras dimensões possíveis de serem atingidas. O ato de avaliar é uma fonte de conhecimentos e de novos objetivos a serem alcançados no sentido permanente do processo educativo.

Vani Moreira Kenski. *Avaliação da aprendizagem*. In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). *Repensando a didática*. Papirus, 1996.

Com relação à temática do texto CP-VIII, e considerando as abordagens destacadas no texto CP-IV, julgue os itens de **28 a 30**.

- 28 Na abordagem tradicional, a avaliação visa, predominantemente, à exatidão da reprodução do conteúdo transmitido em sala de aula.
- 29 Na abordagem behaviorista, a avaliação, que ocorre durante todo o processo, na maioria das vezes iniciando-o, busca constatar se o aluno atingiu os objetivos propostos quando o programa foi conduzido até o final de forma adequada.
- 30 Considerando o defendido pelo texto CP-VIII, a relação professor-aluno e o compromisso social e ético do professor devem assumir papel central no processo educativo.

## CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto LP-I – itens de 31 a 38

1 A sociedade tem de assumir a responsabilidade pelo tipo de desenvolvimento que deseja promover e pela política de ciência e tecnologia que esse desenvolvimento implica. Há uma 4 responsabilidade política e uma responsabilidade social na ciência. A ciência é uma atividade humana que busca o conhecimento e o domínio das possibilidades do homem e da 7 natureza. A utilização desse conhecimento pode ser benéfica ou perversa, mas, se há a responsabilidade do cientista, também há a responsabilidade da sociedade que o emprega e que empregará 10 os frutos do seu trabalho.

José Roberto Iglesias. *Goiânia: ciência e magia*. In: *Ciência e Cultura*, v. 41, n.º 2, fev./1989, p. 167 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto LP-I, julgue os itens de **31 a 38**.

- 31 O último período sintático do texto fornece uma justificativa para o que afirma o primeiro.
- 32 De acordo com a argumentação do texto, a responsabilidade do cientista representa a parte política da mencionada responsabilidade da sociedade.
- 33 A forma verbal “deseja promover” (l.2) está empregada no singular para concordar com “tipo de desenvolvimento” (l.1-2).
- 34 Para que o texto respeite as regras da norma culta, será obrigatório o emprego da preposição **em** diante do pronome relativo “que” (l.3), por exigência da forma verbal “implica” (l.3).
- 35 A forma verbal “Há” (l.3) estaria corretamente empregada mesmo que seus complementos estivessem no plural: **responsabilidades políticas e responsabilidades sociais**.
- 36 A complementação sintática de “que busca” (l.5) pode ser assim esquematizada:  

```
que busca → o conhecimento
           → e
           → o domínio
           → das possibilidades
           → do homem
           → e
           → da natureza
```
- 37 O emprego da conjunção condicional “se” (l.8) indica que, não havendo a responsabilidade do cientista, não haverá a responsabilidade de quem o emprega.
- 38 O emprego do pronome relativo “que” (l.9) indica que “sociedade” (l.9) está sendo tomada como referente do sujeito de “emprega” (l.9).

**Texto LP-II – itens de 39 a 42**

Os novos tempos aumentam as atribuições do professor. Ele precisa, antes de mais nada, estabelecer relações entre sua área de especialização e outras disciplinas. Também não pode despejar uma dúzia de conceitos para os alunos. E acabou a era da decoreba. Ou seja, ele precisa relacionar o que é ensinado à realidade cotidiana. No jargão pedagógico, o professor tem de “contextualizar” as informações que transmite, o que exige criatividade.

A reforma no ensino médio. *In: Época*, n.º 69, “Caderno Especial” (com adaptações).

Julgue se cada um dos itens de 39 a 42 representa uma possibilidade de continuidade para o texto LP-II que respeite o tema tratado e mantenha a coerência entre as idéias.

39 Fica claro, portanto, que a legislação deve regular a educação e esta deve ser obra da cidade.

40 Deve ter a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

41 É por isso que alguns professores, muito bem-sucedidos em suas pesquisas com o paradigma da ciência moderna, concebem o conhecimento como um saber pronto, fechado em si mesmo, um produto organizado e estruturado seqüencialmente, que deve ser transmitido aos alunos por tópicos menores.

42 Tanto para o professor como para os alunos, é ali, na concretude do real, no cotidiano de muitas facetas que o homem encarnado, não o abstrato homem da especulação, está inteiro — emoção, afeto, pensamento, comportamentos.

**Texto LP-III – itens de 43 a 50**

1 Mercados em mutação, setores incorporando novas tecnologias, traços da personalidade ganhando tanta importância quanto um diploma e tendências conflitantes de automação e de 4 humanização: o futuro das profissões está condicionado por cada um desses elementos.

Pode-se dizer que cada um desses fatores remete a uma 7 disciplina do conhecimento (economia, engenharia, psicologia e política) e que esses quatro elementos interagem. Dessa interação resultam uma rede conceitual e uma série aberta de campos 10 práticos. Levar em consideração esses fatores e buscar informação a partir dos critérios que eles sugerem são formas de organizar o caos transformador em que estão envolvidas as 13 sociedades contemporâneas.

Giison Schwartz. *As profissões do futuro*. São Paulo: Publifolha, 2000, p. 72 (com adaptações).

Julgue os itens de 43 a 50 a respeito da organização das idéias do texto LP-III e das estruturas lingüísticas nele empregadas.

43 Pelo desenvolvimento da argumentação do texto, depreende-se a seguinte correspondência:

mercados em mutação	→	economia
setores incorporando novas tecnologias	→	engenharia
traços da personalidade ganhando tanta importância quanto um diploma	→	psicologia
tendências conflitantes de automação e de humanização	→	política

44 Nas linhas 1 e 2, mantém-se a coerência textual transformando-se as expressões nominais em orações com a inserção da expressão **que estão** imediatamente antes de todas as formas verbais de gerúndio.

45 O sinal de dois-pontos depois de “humanização” (l.4) introduz uma explicação para a enumeração anterior.

46 Na linha 6, embora o “a” depois de “remete” seja uma preposição, não está sendo empregado o sinal indicativo de crase porque a expressão que complementa o verbo está precedida por artigo indefinido.

47 A expressão “Dessa interação” (l.8) refere-se à interação dos “fatores” (l.6) referidos no primeiro parágrafo com as disciplinas do conhecimento listadas no segundo.

48 Introduce-se erro gramatical no texto se for retirada a preposição da contração “Dessa” (l.8) e for inserida a preposição **em** imediatamente antes de “uma rede” (l.9).

49 Uma vez que a conjunção “e” (l.10) está ligando duas orações, mantém-se a correção gramatical e a coerência do texto ao substituí-la por ponto final, fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas.

50 A forma verbal “são” (l.11) está empregada no plural para concordar com “formas” (l.11).

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Acerca dos fundamentos filosóficos da educação física, julgue os itens de 51 a 56.

51 A ação do educador físico relaciona-se à articulação de áreas disciplinares, independentemente de valores que possam interferir na definição dos conteúdos de ensino.

52 Às intenções críticas do educador físico pode associar-se a utilização de meios acrílicos.

53 Uma proposta de atividade física funcional no plano das intenções pode tornar-se disfuncional no plano das interações sociais.

54 Cada tradição esportiva corresponde a um perfeito equilíbrio, construído a partir de forças que a própria tradição mobiliza, de tal forma que as regras constituem solução definitiva para a conciliação dessas forças.

55 Para que a educação física se torne uma prática voluntária nas escolas, sem que se reduza significativamente o universo de alunos atendidos, seria necessária apenas uma maior diretividade por parte dos professores.

56 A ampliação da participação nas aulas de educação física pressupõe a oferta igualitária de uma única modalidade esportiva tal como o futebol, dada sua condição de elemento da cultura brasileira.

Com relação aos fundamentos sociais e políticos no âmbito da educação física, julgue os itens de 57 a 64.

57 O jogo se diferencia do esporte na medida em que está subordinado a uma organização mais ampla.

58 Na condição de modelo típico da sociedade capitalista, o esporte moderno adotou as características da produção industrial.

59 As modalidades esportivas estão sujeitas a valorações sociais semelhantes, ao contrário do que ocorre em relação à hierarquia social.

60 A organização burocrática das práticas esportivas está relacionada à ineficiência e ao uso inadequado dos recursos disponíveis.

61 A instituição esportiva pode ser vista como aparelho ideológico do Estado, na medida em que, ao inculcar a ideologia do rendimento físico, reproduz os valores da ideologia dominante.

62 O chamado aparelho esportivo desempenha a função de redirecionar os impulsos (energias) libidinais para a busca do rendimento e da vitória.

63 Na condição de linguagem universal, o esporte é concebido como meio para a compreensão entre os povos; porém, ao mesmo tempo, alimenta o chauvinismo nacionalista.

64 Apesar de terem sido utilizados como instrumentos de manutenção da ordem pública, os eventos esportivos têm sido palco da expressão de frustrações geradas no campo social.

A respeito da ludicidade e do lazer, julgue os itens de 65 a 70.

65 De acordo com a teoria da transfiguração, o ser humano teria necessidade de vivenciar outros papéis. Nesse sentido, os jogos constituiriam oportunidades de o indivíduo dar vazão a esse desejo latente.

66 Segundo Caillois, as sociedades teriam evoluído, no campo dos jogos, do binômio imitação-vertigem para o binômio disputa-sorte.

67 Jogos populares podem ser definidos como aqueles disseminados pelos meios de comunicação de massa.

68 Os jogos são recomendados como conteúdo de ensino das aulas de educação física, tendo em vista que sempre promovem a solidariedade, a cooperação e o respeito pelas diferenças.

69 Na sociedade atual, a forma básica de lazer mais conhecida, mais praticada e a mais exposta, em razão dos interesses comerciais, é o chamado lazer espontâneo.

70 A forma básica do lazer programado é considerada a mais eficiente como meio para a recomposição de energias físicas e psíquicas.

Com referência aos aspectos psicológicos da educação, julgue os itens de 71 a 77.

71 Considerando-se que, na segunda infância, a criança teria a necessidade de dominar o ato de movimentar-se e o de relacionar egocentricamente seus movimentos, caberia ao professor direcionar as atividades físicas para o aperfeiçoamento técnico.

72 A síndrome da saturação desportiva relaciona-se ao desinteresse pela prática desportiva no momento em que o indivíduo poderia render mais.

73 Toda forma de estresse gerada pelas atividades físicas leva a uma atitude de fuga, em que se procura esquivar-se da situação de tensão pelo abandono da atividade.

74 A conduta de um aluno, para a realização de um movimento ou para jogar, está motivada intrinsecamente sempre que tais atividades se realizam por estímulos como prêmios, elogio e reconhecimento social.

75 De acordo com a hipótese da seleção, pessoas introvertidas tendem a optar pelos esportes individuais, enquanto pessoas orientadas para o rendimento buscam mais o esporte competitivo.

76 No que se refere às ações esportivas, a atenção distributiva pode ser exemplificada pela atenção de um aluno de basquetebol no momento de um lance livre.

77 Em conformidade com as teorias de aprendizagem analíticas do comportamento (behavioristas), o aprendiz de educação física e de esporte é considerado essencialmente ativo, pois atua como sujeito dos processos, condicionando e reforçando seu próprio padrão de comportamento.

Acerca dos aspectos biomecânicos da motricidade humana, julgue os itens de **78 a 82**.

- 78** Se a flutuação de um corpo no meio líquido depende de sua massa e do seu volume, uma pessoa que tenha grande volume e pequena massa tem maior propensão a flutuar que uma outra na condição inversa.
- 79** Apesar de a movimentação dos braços, em uma corrida, auxiliar no equilíbrio, ela tem como efeito negativo a redução da magnitude das forças evocadas do solo durante a fase de tração.
- 80** O músculo bíceps braquial atua ao redor da articulação do cotovelo como um sistema de alavancas de terceira classe (o ponto da força aplicada localiza-se entre o ponto da força de resistência e o eixo articular de rotação).
- 81** No aprendizado do salto de reversão *überschlag*, na ginástica olímpica, para se evitar a queda sobre as costas, deve-se estender o corpo durante todo o movimento, pois assim pode-se diminuir seu momento de inércia e aumentar sua velocidade angular.
- 82** No que se refere às atividades esportivas, é impossível que o centro de gravidade se localize fora dos limites físicos do corpo humano.

Consoante os fundamentos da ginástica, julgue os itens **83 e 84**.

- 83** A Escola Alemã tinha por princípio a formação do cidadão forte, ou seja, visava estimular o sentimento nacionalista de defesa da pátria.
- 84** A Escola Inglesa distingue-se dos métodos ginásticos, por sua orientação não-ginástica.

Quanto aos fundamentos técnico-metodológicos dos desportos, julgue os itens de **85 a 88**.

- 85** O exercício físico provoca a acumulação de metabólitos e o aumento na produção de hormônios, os quais, juntos, iniciam a síntese protéica.
- 86** O treinamento causa um aumento considerável no número de fibras musculares, tanto nas mulheres como nos homens.
- 87** O treinamento de força estático é mais eficaz que o treinamento de força dinâmico quando o objetivo é ganhar força em toda a angulação do movimento.
- 88** Só há aumento significativo da força muscular quando os níveis de sobrecarga estão próximos da capacidade máxima.

Com referência aos aspectos fisiológicos da motricidade humana, julgue os itens de **89 a 96**.

- 89** A respiração consiste em um ato essencialmente involuntário, podendo, no entanto, ser controlada voluntariamente no que se refere à frequência e à amplitude do ritmo respiratório, como no caso da execução de um arremesso no handebol.
- 90** Em pessoas destreinadas, durante um trabalho muscular submáximo, o ritmo cardíaco aumenta rapidamente, atingindo um nível máximo nos primeiros segundos da atividade física desenvolvida e aí permanecendo durante algum tempo, o que representa um estado de equilíbrio metabólico alcançado pelo organismo *steady state*.
- 91** Um dos fenômenos funcionais importantes apresentados pelo chamado coração de atleta é o aumento intenso do trabalho cardíaco durante a fase de repouso.
- 92** A reserva cardíaca funcional, representada pela diferença entre o volume-minuto máximo e o volume-minuto normal, permite ao indivíduo treinado a realização de esforços físicos mais intensos e demorados em relação ao não-treinado.
- 93** Em movimentos muito rápidos, a ressíntese do ATP se opera principalmente por mecanismos anaeróbios, isto é, pelo fosfato de creatina (CP) e pelo mecanismo glicolítico.
- 94** A força muscular pouco se desenvolve entre as meninas até os treze ou quatorze anos de idade, quando os ganhos subsequentes passam a ser significativos.
- 95** O tecido muscular tende a aumentar em massa antes de haver aumento da força produzida.
- 96** O aumento da força muscular depende da integração neuromuscular, ou seja, da capacidade de os músculos se contraírem e de o sistema nervoso ativá-los.

Acerca dos fundamentos históricos e políticos da educação física no Brasil, julgue os itens de **97 a 101**.

- 97** No período do Estado Novo, por intermédio do Decreto-lei n.º 3.199/1941, uniram-se pela primeira vez os assuntos da educação física e do esporte.
- 98** A lei n.º 6.251, de 1975, rompeu radicalmente com as ações de tutela e centralização estatal em relação ao esporte e à educação física.
- 99** A ginástica, sob a égide do higienismo, tem suas origens associadas à necessidade de se garantir a produtividade da classe trabalhadora.
- 100** A degeneração racial constituiu a preocupação central de Rui Barbosa ao propor a obrigatoriedade da ginástica nas escolas primária e secundária.
- 101** As escolas de ginástica, ou métodos, criadas no século XIX, tendem à descaracterização a partir da segunda metade do século XX, devido à reciprocidade de influências e às mudanças no campo sociopolítico no Ocidente.

Quanto ao crescimento e ao desenvolvimento motor, julgue os itens de **102 a 104**.

- 102** As habilidades de força dos braços e da musculatura abdominal desenvolvem-se rapidamente na primeira idade escolar (sete a dez anos de idade, em média).
- 103** Na terceira idade escolar (dez a treze anos de idade, em média), há grandes prejuízos na habilidade de coordenação motora, na prontidão de entrada na atividade esportiva e no entusiasmo para a aprendizagem de habilidades motoras.
- 104** Na adolescência, o desenvolvimento motor é caracterizado pela tendência à estabilização do movimento, pela diferenciação sexual específica nas capacidades físicas e no rendimento e pela progressiva individualização dos jovens.

Com relação à aprendizagem motora, julgue os itens de **105 a 112**.

- 105** Segundo a teoria do circuito fechado, de Adams, a aprendizagem motora seria dependente de duas estruturas de memória: o traço perceptivo e o traço de memória.
- 106** Os sistemas que funcionam como circuito aberto são auto-regulatórios e utilizam a correção e a detecção de erros para minimizar continuamente os desvios que ocorrem no movimento.
- 107** Considere que um aluno, em movimento de corrida, receba uma bola e a jogue sem interromper o movimento da corrida ou sem mudar a sua direção. Nessa situação, é correto afirmar que o aluno executou a chamada combinação simultânea.
- 108** A teoria do circuito aberto e a teoria do esquema desconsideram as influências do meio ambiente no processo de aprendizagem motora.
- 109** De acordo com a teoria do circuito fechado, o conhecimento de resultados é um fator essencial para o aperfeiçoamento do desempenho na fase final da aprendizagem.
- 110** Segundo a hipótese da variabilidade da prática, uma maior diversidade de experiências motoras relacionadas a um mesmo movimento favorece a execução de movimentos novos.
- 111** O fenômeno do estreitamento perceptivo ou estreitamento do foco de atenção só se verifica quando o nível de ativação da pessoa é extremamente baixo.
- 112** O tipo de transferência de aprendizagem denominada generalização verifica-se, por exemplo, quando uma criança produz movimentos básicos ou fundamentais, como correr, saltar e arremessar, no sentido de se preparar para a execução futura de outras atividades que exigem tais movimentos.

**Texto CE-I – itens 113 e 114**

Na educação física escolar, a teoria não se pode reduzir a meras informações, mas didaticamente necessita ser discutida, aprofundada e aferida. A teoria da educação física escolar necessita saltar qualitativamente dos conhecimentos para as convicções, para a conscientização, a fim de, juntamente com as habilidades motoras e as melhorias no condicionamento físico, propiciar elementos para a prática cultural permanente. Essa prática permanente, do presente concreto, aponta para o futuro ainda como abstração.

Flávio Pereira Medeiros. *O cotidiano escolar e a educação física necessária*. 2.ª ed. Pelotas: UFPEL, 1997, p. 266 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto CE-I, julgue os itens **113 e 114**.

- 113** A teoria da educação física deve voltar-se à prática de habilidades motoras e de condicionamento físico.
- 114** A teoria pode contribuir para a educação das consciências quando associada com a prática.

**Texto CE-II – itens 115 e 116**

O ponto de partida de todos os esforços didáticos da educação física no sentido de uma nova compreensão dos conteúdos do ensino é o reconhecimento de que, na realidade social da educação física, os conteúdos existentes não existem “em si”, mas resultam sempre de acordos e compilações racionais. Isso aparece mais claramente nos regulamentos das diferentes modalidades esportivas, que, na maioria das vezes, se apóiam em ajustes internacionais, cujo sentido está, entre outras coisas, em objetivar e comparar rendimentos, isentando os participantes de terem que renovar a cada vez as condições da comparação de rendimentos.

Jürgen Dieckert. *Elementos e princípios da educação física: uma antologia* (Trad. de Sonnhilde Von Der Heide). Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985, p. 54 (com adaptações).

Considerando as idéias do texto CE-II, julgue os itens **115 e 116**.

- 115** Os participantes das modalidades esportivas cada vez mais renovam os conteúdos de ensino, em consonância com as exigências de rendimento esportivo.
- 116** Os regulamentos e as regras do esporte de rendimento determinam a escolha dos conteúdos da educação física.

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem na educação física, julgue os itens de **117 a 121**.

- 117** O método das tarefas de movimento tem por objetivo criar oportunidades para a livre participação, a reflexão e o trabalho intelectual da criança, por meio de perguntas-chave.
- 118** O método sintético se fundamenta na totalidade do movimento.
- 119** O método analítico preconiza que a atividade tem de ser ensinada e aprendida em sua forma completa até que o estágio desejado seja obtido.
- 120** A aprendizagem por ação compreendida ocorre quando a imitação mecânica é enfatizada.
- 121** O aluno como centro do processo ensino-aprendizagem consiste no elemento comum aos estilos de ensino de Mosston.

No que se refere às concepções de ensino da educação física, julgue os itens de **122 a 125**.

- 122** A pedagogia humanista caracterizou-se, na educação física, por sua identificação com as bases do comportamentalismo, especialmente com o esquema estímulo-resposta.
- 123** De acordo com Annemarie Seybold, o princípio da solidariedade propõe que se conserve a atmosfera do jogo para o rendimento nas aulas de educação física.
- 124** As concepções de ensino fechado estão centradas no professor.
- 125** Uma das principais limitações das concepções de ensino aberto em educação física refere-se à ausência de conteúdos significativos.